

## **OCORRÊNCIA DE *Rhipicephalus microplus* EM *Ozotocerus bezoarticus* (VEADO-CAMPEIRO), NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL – DADOS PRELIMINARES**

**CAMILA GONÇALVES DA SILVEIRA<sup>1</sup>; THUANNE CORREA BRANCÃO<sup>2</sup>;**  
**NATALIA BAUTE ABERO<sup>3</sup>; TAMIRES SILVA DOS SANTOS<sup>4</sup>;**  
**JULIA SOMAVILLA LIGNON<sup>5</sup>; DIEGO MOSCARELLI PINTO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gsilveiracamila@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thuannebranca@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bautenatalia@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – myres\_santos@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – julialignon@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – dimoscarelli@yahoo.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

Os cervídeos são animais silvestres pertencentes a Ordem Artiodactyla e a família Cervidae. Em um panorama mundial encontram-se distribuídos nos mais diversos ambientes, tanto em florestas, como campos, cerrados, desertos e pântanos em todo território brasileiro (NASCIMENTO et al., 2000).

A espécie *Ozotocerus bezoarticus*, popularmente conhecida como veado-campeiro, caracteriza-se como animal de porte médio, pesando aproximadamente 30 kg e é o único representante conhecido do gênero *Ozotocerus* no Brasil (DUARTE, 1996). Atualmente, no país, é encontrado no centro de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, sul do Pará e Rio Grande do sul (MERINO et al., 1997).

Assim como outras espécies, os cervídeos podem ser acometidos por alguns ectoparasitas, sejam em seus habitats naturais ou até mesmo em cativeiros (CANÇADO, 2008). Destaca-se a infestação por carrapatos, que ocasionam irritação na pele e lesões sanguíneas, além de atuarem como vetores de patógenos de extrema importância na medicina veterinária (CANÇADO et al., 2009).

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de *Rhipicephalus microplus* em cervídeo da espécie *Ozotoceros bezoarticus*, na região Sul do Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

### **2. METODOLOGIA**

Em fevereiro de 2023, um exemplar de veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*) foi encontrado em uma estrada no interior do município de Pelotas/RS. O animal havia sido atropelado e apresentava fraturas na mandíbula e na base dos chifres. Desta forma, o cadáver do animal foi enviado para o Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) da Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para necropsia. Ao realizar-se a inspeção externa do cadáver, observou-se a presença de carrapatos, que foram coletados manualmente com o

auxílio de pinças. Os ectoparasitos foram colocados em um recipiente adequado, contendo álcool 70% e encaminhados para o laboratório do Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP), localizado também na Faculdade de Veterinária (FaVet/UFPeL), a fim de realizar a sua identificação taxonômica seguindo a descrição de BARROS-BATTESTI et al. (2006).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presença de características morfológicas como a presença de 4 placas adanais longas, capítulo hexagonal e hipostômio com 4 fileiras de dentes de cada lado, identificou-se a espécie *R. microplus* (BARROS-BATTESTI et al. 2006).

Assim como o presente trabalho, outros relatos foram publicados sobre o parasitismo de *R. microplus* em veados campeiros nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro (MACHADO et al., 1985; SERRA-FREIRE et al., 1996; PEREIRA et al., 2000), demonstrando não se tratar apenas de um achado accidental. No entanto, este é o primeiro relato no sul do Brasil.

PINDER e LEEUWENBERG (1997) realizaram um comparativo em áreas de ocupação de cervídeos das espécies *O. bezoarticus* e *Mazama gouazoubira* (veado-catingueiro) juntamente com rebanhos bovinos no Pantanal brasileiro, onde observou-se que as espécies têm preferência por plantas distintas, o que torna a convivência entre elas favorável, não ocorrendo disputa por alimentos. Este fato é de extrema importância, uma vez que a estrita convivência entre ruminantes domésticos e silvestres, pode aumentar os riscos de infestações por carrapatos e, consequentemente, transmissões de hemoparasitoses veiculadas por esses ectoparasitos, pois podem servir de reservatórios desses agentes (DUARTE, 2006). Diante disso, uma pesquisa, através de exame sorológico e molecular demonstrou alta prevalência de *Babesia* spp. e *Anaplasma* spp. existentes no veado campeiro (VILLAS-BOAS et al., 2007). Esses agentes estão entre as principais causas de perdas produtivas e mortes em rebanhos bovinos no RS, sugerindo a necessidade de pesquisas adicionais para esclarecer a suscetibilidade do veado-campeiro a estes patógenos e seu papel na manutenção dos parasitos na natureza, já que o cervídeo é uma espécie altamente ameaçada na região do estudo.

A relevância dessas ocorrências, se dá devido a aproximação de seres humanos com animais silvestres de vida livre, com a expansão da agricultura ou quaisquer outros fatores que diminuam o seu habitat natural. Como consequência, favorece que indivíduos adquiram doenças oriundas de espécies silvestres e vice-versa (MACHADO, 2006). Nesse contexto, as investigações sobre os parasitos que acometem a fauna silvestre são cruciais para a conservação destes animais.

### **4. CONCLUSÕES**

Concluiu-se que este é o primeiro registro de *R. microplus* parasitando *O. bezoarticus* no sul do país, ressaltando a necessidade de aprofundar e desenvolver o conhecimento sobre o parasitismo nestas espécies silvestres, o que é essencial para o seu manejo e conservação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS-BATTESTI, D.M.; ARZUA, M.; BECHARA, G.H. **Carapatos de importância médica veterinária da região neotropical: um guia ilustrado para identificação de espécies.** São Paulo: Instituto Butantã, 2006.

CANÇADO, P.H.D. **Carapatos de animais silvestres e domésticos no pantanal sul mato-grossense (sub-região da Nhecolândia): espécies, hospedeiros e infestações em áreas com diferentes manejos.** 2008. 65f. Tese (Doutorado em Ciências) - Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

CANÇADO, P.H.D.; ZUCCO, C.A.; PIRANDA, E.M.; FACCINI, J.L.H. & MOURÃO, G.M. *Rhipicephalus (Boophilus) microplus (Acari: Ixodidae)* as a parasite of pampas deer (*Ozotoceros bezoarticus*) and cattle in Brazil's Central Pantanal. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Jaboticabal, v.18 n.1, p.42-46, 2009.

DUARTE, J.M.B. **Guia de identificação de cervídeos brasileiros.** Jaboticabal: Funep, 1996.

FOWLER, M.E. Medicina Veterinária Preventiva para animais silvestres. In: **V ENCONTRO INTERNACIONAL DE ZOOLÓGICOS**, Belo Horizonte, 2000, Anais XXIV Encontro da Sociedade de Zoológicos. Belo Horizonte: Anais do Encontro, 2000. p.30.

MACHADO, R. Z. et al. Ecologia em carapatos XIII – *Boophilus microplus* (canestrini, 1887) em infestações naturais de veados (*Ozotocerus bezoarticus bezoarticus*, Linnaeus, 1766) e capivaras (*Hydrochoerus hydrochoris hydrochoeris*, Linnaeus, 1762) dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. **Ars Veterinária**, Jaboticabal, v.1, n.1, pág. 47-50, 1985.

MACHADO, R. Z. Erluições nos animais domésticos e silvestres do Brasil. **XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA**, Ribeirão Preto, 2006, Anais XIV Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária. Ribeirão Preto: Anais do Congresso, 2006. p.163-166.

MERINO, M.L. et al. Veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*). In: DUARTE, J.M.B. **Biologia e conservação de cervídeos Sul-americanos: Blastocerus, Ozotocerus e Mazama.** Jaboticabal: Funep, 1997. Cap.3, p. 42-58.

NASCIMENTO, A. A. et al. Infecções naturais em cervídeos (*Mammalia: Cervidae*) procedentes dos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo, por nematódeos Trichostrongyloidea Cram, 1927. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v.37, n.2, p.153-158, 2000.

PEREIRA, M. C. et al. Carapatos (Acari:Ixodidae) associados a animais selvagens na região do Pantanal do Brasil. **Journal of Medical Entomology**, Oxford, v.37, n.6, p.979-983, 2000.

PINDER, L; LEEUWENBERG, F. Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*, Fischer 1814). In: DUARTE, J. M. B. **Biologia e conservação de cervídeos Sul-americanos: Blastocerus, Ozotocerus e Mazama.** Jaboticabal: Funep, 1997. Cap.4, p. 60-68.

SERRA-FREIRE, N.M. et al. Ixodofauna de cervídeos no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, Niterói, v.3, n.1, pág. 51-54, 1996.

SILVEIRA, J. A. G. **Ocorrência de hemoparasitos e ectoparasitos em veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira* Fischer, 1814), veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus* Linnaeus, 1758) e cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus* Illiger, 1815): utilização de métodos parasitológicos e moleculares.** 2012. 131 f. Tese (Doutorado em Parasitologia) - Curso Pós-Graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais.

VILLAS-BOAS, J.C. et al. Levantamento de *Babesia bovis* e *B. bigemina* em veado *Ozotoceros bezoarticus leucogaster* no Pantanal, Nhecolândia, Brasil. **Babesia World Summit**, Palermo, v.49, n.2, p. 109-109, 2007.